

Aluno:

Faculdade de Medicina Nova Esperança

Reconhecida pelo MEC: Portaria n. 1.084, de 28 de dezembro de 2007, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36, seção 1.

Módulo:					
Período:	Turma:	Semestre:	Data:	Nota:	
1. Questões respondidas à lápis serão desconsideradas. 2. As respostas devem ser respondidas com esferográfica azul ou preta. 3. Questões RASURADAS serão desconsideradas. 4. A interpretação faz parte da prova. 5. O aluno flagrado tentando realizar fraude escrita, verbal ou eletrônica resultará em nota zero. DEVOLUTIVA - 1° Avaliação de Urgência e Emergência - 2024.2					
1)					
Competência					
Resposta					
Estimular deambulação	e utilização de dispositivos	de compressão pneumática intern	nitente.		
Resposta comentada					
		risco de TEV. Independente do iário ou alto risco devem fazer us		leve ser utilizada (alternativa	
Referências					
Cirurgia Vascular de Fo	rma Prática e Para Concurs	os. Brasileiro, 2019.			
2)					

Resposta

Competência

A presença de crepitação à palpação, associada a dor intensa e deformidade, são sinais clássicos de fratura.

Resposta comentada

Sinais de certeza de fratura

Referências

Herbert&Sizinio

3)

Competência

Resposta

Em fraturas expostas de grau IIIC, a revascularização do membro é priorizada antes da estabilização óssea.

Resposta comentada

Prioridade passa a ser lesão vascular

Referências

Herbert7Sizinio

4)

Competência

Resposta

A vasopressina ao estimular os receptores V2 no miocárdio levam a um importante aumento do inotropismo, sem efeito cronotrópico

Resposta comentada

A vasopressina não possui efeito isotrópico ou cronotrópico

Referências

Medicina de Emergência - USP - Editora Manole

5)

Competência

Resposta

Diâmetro arteriolar

Resposta comentada

Segundo a lei de Poiseille, a resistência vascular sistêmica é inversamente proporcional ao raio do vaso elevado a=à quarta potência. Uma intervenção que provocasse a diminuição do raio arteriolar em apenas uma unidade iria provocar uma queda de resistência correspondente à quarta potência da resistência inicial, o que teria um grande impacto na pressão arterial, cujo principal determinante é justamente a resistência vascvular sistêmica. As outras alternativas não têm o mesmo impacto.

Referências

Assunto da aula. GUYTON AND HALL TEXTBOOK OF MEDICAL PHYSIOLOGY, FOURTEENTH EDITION



Competência

Resposta

A posição prona pode propiciar um aumento de unidades alveolares abertas, com potencial redução da tensão pulmonar e da sobrecarga sobre o ventrículo direito.

Resposta comentada

A posição prona pode propiciar um aumento de unidades alveolares abertas, com potencial redução da tensão pulmonar e da sobrecarga sobre o ventrículo direito. Devendo ser utilizada de modo precoce e sustentada por no mínimo 16 horas em pacientes com SDRA grave ou naqueles com disfunção de VD (cor pulmonale agudo)

Referências

Medicina de Emergência - USP - Ed. Manole

7)

Competência

Resposta

O Levosimedan é um potente vasoconstritor, que deve ser evitado em pacientes com insuficiência renal. Sua ação direta na sensibilização dos canais de cálcio possibilita um efeito sinérgico à noradrenalina para o tratamento da vasoplegia refratária.

Resposta comentada

O levosimedan é um potente vasodilatador e não vasoconstritor, possuindo, inclusive, ação vasodilatadora. Sua utilização é relacionada a necessidade de aumento do volume sistólico, tendo como benefícios a longa ação do seu metabólico que ativo e o fato de não aumentar o consumo de oxigênio miocárdico.

Referências

Medicina de Emergência - USP - Ed Manole

8)

Competência

Resposta

V - F - V - F

Resposta comentada

TVP é a formação de coágulos no interior das veias profundas; Pode ocorrer em qualquer veia profunda; Pode ter complicações na microcirculação e TEP; O uso de anticoagulante é para pacientes de risco moderado/alto.

Referências

Cirurgia Vascular de Forma Prática e Para Concursos. Brasileiro, 2019.

9)

Competência

Resposta

Em pacientes classe III (perda sanguínea estimada 30–40%) há alteração visível do estado mental, taquicardia (120–140 batimentos/min), redução do débito urinário, porém com pressão arterial ainda dentro dos limites normais devido ao mecanismo compensatório.

Resposta comentada

Em pacientes classe III com perda sanguínea estimada em 30 a 40% da volemia o paciente encontra-se com alteração do estado mental como uma ansiedade ou mesmo confuso, já se apresenta taquicárdico com uma frequência cardíaca entre 120 a 140 bpm/min para compensar a redução do volume sistólico e encontra-se hipotenso com diminuição da pressão de pulso.

Referências

ATLS, Advanced Trauma Life Support. 10a Ed, 2018.

10)

Competência

Resposta

A estabilização inicial da fratura exposta pode ser feita com fixadores externos para permitir melhor acesso à ferida e controle da infecção.

Resposta comentada

Sempre estabilzar as fx expostas

Referências

Herbert&Sizinio

11)

Competência

Resposta

65 mmHg

Resposta comentada

Pressão de Perfusão = Pressão Transmural Aórtica - Pressão Atrial Direita. Pressão Transmural Aórtica = Pressão Intra-aórtica - pressão intratorácica = 60 - (-10) - 5 = 70 - 5 = 65

Referências

Assunto de Aula. Material de apoio em pasta compartilhada.

12)

Competência

Resposta

Trata-se de Atividade Elétrica Sem Pulso. Deve-se retomar as compressões, administrar Adrenalina 1 mg prioritariamente. Considerar causas reversíveis.

Resposta comentada

Trata-se de PCR em Atividade Elétrica Sem Pulso. Não há indicação de choque, deve-se administrar Adrenalina prioritariamente, manter compressões e medidas de ressuscitação, considerando potenciais causas reversíveis.

Referências

ACLS, 2020.

13)

Competência

Resposta

I e II são verdadeiros.

Resposta comentada

Tx conservador de fx colo só em casos extremos.

Referências

Herbert&Sízinio

14)

Competência

Resposta

Paciente apresenta quadro de Choque Hemorrágico grau IV. Puncionar um acesso venoso calibroso, iniciar infusão de 1 L de cristalóide. Solicitar 1 bolsa de O - ao banco de sangue para infusão imediata e realizar tipagem e prova cruzada para bolsas seguintes, na proporção 1:1:1 (hemácea-plasma-plaqueta). Administrar 1 Gr de ácido tranexâmico em bolus. Imobilizar fratura de membro inferior esquerdo.

Resposta comentada

Trata-se de choque hemorrágico classe IV. Conduta deve incluir 1 acesso venoso calibroso + infusão de cristalóide. Início precoce de transfusão de hemocomponente na proporção 1:1:1 + administração de ácido tranexâmico 1 GR ev em bolus.

Referências

ATLS, 10 edição.

15)

Competência

Resposta

Haste intramedular bloqueada, princípio relativo

Resposta comentada

Princípio de fixação relativo permite mobilidade no foco de fratura e desenvolve a formação do calo ósseo.

Referências

Sizínio Hebert

1	6)
		,

Competência

Resposta

Aumentar resistência periférica total com noradrenalina.

Resposta comentada

Nos pacientes que evoluem com hipotensão severa não restaurada com aumento da volemia decorrente do uso de cristalóides, deve-se preferencialmente administrar noradrenalina para aumentar a pressão.

Referências

17)

Competência

Resposta

IRpA Tipo I e II - intubação orotraqueal e instituição de ventilação mecânica invasiva

Resposta comentada

IRpA Tipo I e II (hipoxemia e hipercapnia), com Escala de Coma de Glasgow < 8: indicação de incubação orotraqueal e instituição de ventilação mecânica invasiva.

Referências

Medicina de Emergência - USP - Ed Manole

18)

Competência

Resposta

Fraturas cominutivas extensas onde a fixação absoluta é impraticável

Resposta comentada

a) Fraturas cominutivas extensas onde a fixação absoluta é impraticável, principio de fixação permite mobilidade no foco sendo ideal para fraturas cominutivas.

Referências

zsizinio hebert

19)

Competência

Resposta

O consumo de oxigênio (VO2) excede a oferta de oxigênio (DO2).

Resposta comentada

No choque hipovolêmico hemorrágico com a perda da volemia ocorre diminuição do debito cardíaco, em dos determinantes da oferta de oxigeno (DO2= CaO2 X DC). Com a redução da oferta de oxigênio para os tecidos o consumo de oxigênio (VO2) excede a oferta de oxigênio.

Referências

ATLS, Advanced Trauma Life Support. 10a Ed, 2018.

20)

Competência

Resposta

V, F, F, V.

Resposta comentada

O item II está incorreto, pois o intuito do uso de dobutamina é aumentar o débito cardíaco. O item III está incorreto, pois dobutamina é preferível a dopamina, por se mostrar mais segura.

Referências

21)

Competência

Resposta

Trata-se de Fibrilação Ventricular. Administrar choque elétrico em carga máxima, iniciar compressões torácicas, infundir Adrenalina 1mg prioritariamente, Amiodarona 300 mg se ritmo refratário do choque. Ventilação por balão-máscara-reservatório numa razão de 2 ventilações para 30 compressões. Considerar causas reversíveis.

Resposta comentada

Trata-se de Fibrilação Ventricular. Administrar choque elétrico em carga máxima, iniciar compressões torácicas, infundir Adrenalina 1mg prioritariamente, Amiodarona 300 mg se ritmo refratário do choque. Ventilação por balão-máscara-reservatório numa razão de 2 ventilações para 30 compressões. Considerar causas reversíveis.

Referências

ACLS, 2020.

22)

Competência

Resposta

O paciente apresenta sinais de Choque Hemorrágico. Deve ser puncionado acesso venoso calibroso, iniciada a infusão de solução cristalóide,

solicitado 1 bolsa de O - para infusão imediata, tipagem e prova cruzada para as bolsas seguintes. Administrar 1 Gr de ácido tranexâmico EV em bolus. Imobilização da bacia com lençol e do membro fraturado com tala.

Resposta comentada

Na assistência ao paciente com Choque Hemorrágico classe III e IV, deve ser priorizado a punção do primeiro acesso venoso e inicio de infusão de solução cristalóide na admissão. O início da infusão de hemocomponente deve ser imediato, primeiro com tipo O -, seguido de tipo específico nas infusões sequenciais. A administração de ácido tranexamico na dose de 1 GR em bolus está associada a diminuição da mortalidade do paciente com choque hemorrágico grave.

Referências

ATLS, 10º Edição.